

lição 08

___/___/___

O PERIGO DA SECULARIZAÇÃO NA IGREJA

Estudo 01: **O SANTO E O PROFANO**

Texto-Base: Ezequiel 44:23

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Levítico 10:10 5ª Feira: 1 Timóteo 6:20

3ª Feira: 1 Timóteo 1:9 6ª Feira: Hebreus 12:16

4ª Feira: 1 Timóteo 4:7 Sábado: Isaías 5:20

INTRODUÇÃO:

Numa época de grande agitação da vida cotidiana, preocupante se torna a todo cristão o cuidado com os registros bíblicos que profetizam a apostasia dos últimos tempos e a perversão dos princípios morais da raça humana.

Um dos cuidados mais comuns tem sido a preocupação pela integridade e preservação das características sagradas da Casa de Deus, temendo pela secularização da mesma.

Dada a importância do assunto, preparamos em três lições, alguns estudos sobre a perigosa secularização da igreja e a diferença entre o santo e o profano dentro e fora dela.

I. O Santo e o Profano

Em muitas passagens como na de nosso texto-base, verificamos a preocupação de Deus com a santidade de seu povo pareada com a preocupação de sua degeneração moral e espiritual (Zacarias 1:14).

Esta preocupação tem base no fato de ter o mundo um senhor que se opõe ao Criador, o qual, ainda que muito menor em poder, é entretanto, maior que o homem.

Devido a este quadro ameaçador para todo aquele que quiser adorar a Deus, lembrando que o deus deste mundo não conhece a misericórdia, é que o Senhor se apresenta nas Escrituras, como sendo o nosso refúgio e fortaleza para resistir e enfrentar o maligno desmanchando os seus laços.

Esta batalha é antiga: quando o homem foi criado Satanás já havia se rebelado contra Deus e desde então ficaram delineados o santo (o que pertence ao Santo) e o profano ou mundano (o que pertence ao deus deste mundo).

II. O Santo

Como dissemos no princípio, o contexto atual do mundo leva o cristão a preocupar-se com a presente inversão de valores que apresenta o mau, desagradável, iníquo, perverso e pecaminoso como sendo coisas boas, agradáveis, justas, bondosas e santas, e estas como aquelas (Isaías 5:20).

Esta preocupação deve existir e nunca ser esquecida pois estamos no mundo sem sermos dele e pior: estamos aqui com a finalidade de por a perder o reinado das trevas saqueando-lhe seus escravos e pondo-os em liberdade.

Por causa da difícil situação que ficamos para com o deus deste mundo, a Palavra de Deus é riquíssima em exortações, testemunhos, relatos e ensinamentos, todos voltados ao propósito de santificação do povo de Deus, sem a qual, diga-se, ninguém verá ao Senhor (Hebreus 12:14).

A santificação é um processo cujo resultado final é a santidade, e a compreensão melhora se aplicarmos à palavra alguns de seus sinônimos, como dedicação ou separação: aquele que se santifica se separa do profano ou mundano aproximando-se daquilo que é santo, que pertence a Deus (2 Timóteo 2:19).

Assim, podemos dizer que santo é tudo aquilo que é dedicado, ofertado, consagrado e separado para o Senhor e que quanto mais perto d'Ele, mais longe do reino das trevas está.

III. O Profano

Consideramos profano tudo aquilo que não pertence à igreja, tudo o que se identifica como contrário, estranho ou alheio a tudo o que é sagrado.

Como já vimos, o profano pode também ser chamado de mundano, e qualifica um sem número de coisas cujo trabalho e empenho é o de desprezar ou inverter os valores postos por Deus, tornando-os adversos (contrários) ao que Ele determinou.

Deste conceito de coisas adversas podemos compreender o título de adversário que nosso principal oponente ganhou: seu trabalho é o de tornar adversos tudo e todos os bens do Todo-Poderoso (se fosse possível).

As adversidades demoníacas que enfrentamos são as principais responsáveis pelos períodos às vezes impetuosos de tribulação e angústia que por que passam todos os servos de Deus. Nem sempre são ondas gigantes e ruidosas, mas sutis, embora eficientes no estrago, como verdadeiras raposinhas na vinha do Senhor .

IV. A Secularização

Tais raposinhas tem sido usadas metódica e eficientemente pelo adversário na tarefa de desencorajar e desestimular o povo de Deus.

A palavra secularização identifica um fenômeno histórico dos últimos séculos, pelo qual as crenças e instituições religiosas se converteram em doutrinas filosóficas e instituições levianas, além de identificar processos nos quais se verifica a transferência de bens da igreja a instituições seculares ou públicas. No nosso caso, estamos estudando a secularização que ocorre de forma menos dramática mas tão trágica quanto a exposta.

A secularização que presenciamos hoje em dia é um processo lento, sutil e bem elaborado, sua atuação quase nunca é percebida pelo cristão distraído ou absorvido pela vida secular, na verdade muitas vezes lhe parece muito natural e inofensiva.

Ela atua como cupins num móvel, ninguém a vê a menos que esteja atento e olhando de perto, até que chega um dia em que uma porta ou uma gaveta cai quando se tenta abrir e então já se terá perdido toda a mobília.

De igual forma, as coisas mundanas adentram o rebanho de Deus, o qual, se estiver se consagrando e se dedicando a seu Criador, logo a detectam e a eliminam de seu meio, mas caso contrário, é bem possível que sejam recebidas com folguedo e entusiasmo e até usadas como oferta ao Senhor, à moda de Saúl (1 Samuel 15:19-20).

Este processo demoníaco, no entanto, tem sido já há muito denunciado pela Palavra de Deus, que confirmada pelo Espírito Santo nos dons atribuídos à igreja, tem chamado o povo de Deus ao despertamento e à fuga do ócio venenoso que deixa-os sem tempo para orar, jejuar, interceder e comungar com os irmãos, mas com horas inteiras para gastar com outros mestres onde trabalha, estuda, ou na sala de sua casa diante de um aparelho de tv.

Para finalizar, vamos reforçar lembrando que o ser humano tem um alto poder de adaptação, ou seja, consegue se adaptar e aceitar as mais adversas situações desde que lhe seja dado o tempo necessário. Assim, vemos que muitas coisas, claramente profanas e até monstruosas como a aparência vermelha, de tridente e chifres às vezes atribuída ao adversário já não apavora a muitos por já estarem familiarizados com ela nos filmes de terror, nas piadas dos amigos de bar ou nos quadrinhos de bancas de jornais, demonstrando como a “máquina” pode ser silenciosa no funcionamento e ao mesmo tempo eficiente nos resultados.

De forma semelhante, o mau quando administrado com cuidado, consegue se infiltrar na igreja usando este método, pois os cristãos vão se acostumando com sua aparência, a princípio inofensiva, e toleram-no, sem perceber sua discreta evolução e crescimento.

Conclusão

O exposto nesta lição será a base para as próximas duas, nas quais estudaremos métodos específicos de secularização.

Aqui fica o alerta e a buzina do atalaia (Ezequiel 3:17-19), bem-aventurados os que preferem a porta e o caminho estreitos, e os que porfiam por entrar e seguir neles.

Perguntas para Revisão:

A preocupação de Deus com a santidade de seu povo aparece pareada com o quê?

Vimos que o deus deste mundo é menor que o Senhor, mas diante do homem como ele é?

Por quê ele recebeu o título de adversário?

Estamos no mundo mas não somos dele, qual a nossa finalidade aqui?

A que bichinho comparamos a secularização que enfrentamos hoje em dia?

Defina com tuas palavras o que é Santo, Profano e o que é Secularização.

lição 09

___/___/___

O PERIGO DA SECULARIZAÇÃO NA IGREJA

Estudo 02: A Secularização da Igreja

Texto-Base: 1 João 4:1-6

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Zacarias 4:1-2 5ª Feira: S. Mateus 25:41

3ª Feira: S. Lucas 21:28 6ª Feira: S. Lucas 11:22

4ª Feira: 1 Pedro 4:7 Sábado: 1 João 2:13; 4:4; 5:5

INTRODUÇÃO:

Quando se fala da necessidade de consagração na igreja, muitos encaram o assunto como maçante e enfadonho, como se estivessem diante um jargão costumeiro de pregador.

Entretanto as Escrituras apresentam-na como meio eficaz de se alcançar o poder de discernimento entre o santo e o profano, através do conhecimento da verdade.

Neste estudo estaremos meditando sobre a secularização na igreja e a postura que os cristãos devem tomar para evitá-la ou até anulá-la.

I. Sinais dos Tempos

Uma das coisas que se tornam necessárias dizer é que a secularização da igreja é profética, mas não será total e não aparece nas Escrituras como algo com que devamos nos conformar, mas quanto ao fator profético, devemos firmar dentro de nosso coração que em se tratando de um sinal do fim dos tempos, também o é da proximidade da glória eterna para a igreja (S. Lucas 21:28; 1 Pedro 4:7) .

II. Como acontece a Secularização

Diversos fatores contribuem para o amortecimento dos sentidos da igreja; e a maioria deles se motivam pela aplicação de métodos profanos no serviço da Casa de Deus devido à simpatia que alguns dentro dela sentem por eles, ou ainda pela falta de vigilância ou pelo costume de se subestimar a atuação de nosso adversário.

Devido a “teologia pessoal” destes tais, vemos várias igrejas em sérios problemas como excesso de organização em umas, anarquismo em outras, leviandade, mundanismo, sinais da doutrina da Nova Era, idolatria de pessoas, lugares, doutrinas, objetos e tantas outras coisas.

II-a. Simpatia pelo Errado

Vivemos num século bastante estranho: a fama corre emparelhada com a ousadia, não importando se esta fira ou não os princípios morais ou divinos.

Verifique como um filme escandaloso envolvendo uma “estrela” cinematográfica bate recordes de bilheteria, ou como uma roupa ou moda extremamente obscena eleva uma etiqueta famosa, veja também

como uma novela pornográfica aumenta os índices de audiência de uma estação de tv e o quanto tudo isso repercute no assunto do dia em todos os lugares.

A Palavra de Deus nos mostra que o homem, desde há muito, tem amado mais as trevas do que a luz, motivo pelo qual tão debilmente negou e matou o Filho Unigênito de Deus, e porque futuramente estará ocupando um lugar que não fora preparado para ele, mas para o diabo e seus anjos (S. Mateus 25:41).

A simpatia pelo ousado é preocupante porque dentre os cristãos também não falta quem aprecie a arrogância e a ousadia tão honrada dos conjuntos de rock e dos cantores “pop”, ou do não menos honrado misticismo das religiões africanas, orientais e asiáticas, ou da premiada projeção pessoal de apresentadores de tv, ou outros ainda, da refinada disciplina militar. Em cada um destes exemplos se encontram pessoas que vêem neles métodos que sozinhos seriam capazes de levar a igreja ao “pódio” da glória.

II-b. Má Interpretação

Outro desajuste sério está na má interpretação das Escrituras. Muitos “mestres” tem se levantado hoje em dia para legislar doutrinas extremistas ou levianas cujas características radicais acabam por conquistar simpatizantes que se satisfazem com as explicações verbais sem o cuidado de comprová-las nas Escrituras.

Tais “doutores” tem o hábito de evocar a si a reverência de uma divindade por parte de seus seguidores, e como verdadeiros gurús da arte de ir para o céu, têm tido crédito garantido de seus ouvintes, não importando o quão absurdas tenham sido suas pregações.

Precisamos lembrar que o maior promotor da má interpretação das ordenanças de Deus é Satanás, para nunca aceitarmos de pronto a qualquer doutrina sem a devida apreciação de seu conteúdo inspirativo e de sua legitimidade escriturística, e , no caso de diagnosticado algum teor satânico, erradicá-la do meio da igreja.

Para encerrar, lembremos também do pouco costume de leitura de nosso povo que se reflete na igreja de forma direta quando o assunto é o exame das Escrituras, abrindo uma brecha para mal-entendidos ou desvio de irmãos incautos por intermédio de falsas doutrinas que lhes batem ao portão.

III. Combatendo a Secularização

Como o processo de secularização visa fazer com que o comportamento da igreja passe a ser regido pelos costumes mundanos, uma forma de se combatê-lo é promovendo e exercitando a vida cristã nos moldes da Palavra de Deus.

Jesus disse: “*Vigiai e orai, para que não entreis em tentação...*” (S. Mateus 26:41), e quando deixou o exemplo na oração “do Pai nosso”, incluiu o pedido: “*E não nos induzas à tentação...*” (S. Mateus 6:13), comprovando que o exercício da oração, como um dos maiores indicadores da vida cristã, é arma competente contra as astutas ciladas do diabo.

Outro detalhe importante é o fato de todas as falhas estudadas até aqui estarem baseadas numa clara busca pela satisfação carnal. Neste ponto a palavra de Deus permanece cortante: “*Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne*” (Gálatas 5:16).

Um erro igualmente grande é o de subestimar a astúcia de Satanás, como se ele fosse um personagem de contos de fada ou de revistas em quadrinhos, a Bíblia revela que no tocante à criatura ele existe e é muito maior em poder que qualquer ser humano, embora se veja obrigado a obedecer quando um cristão o repreende em nome de Jesus - o valente maior que ele (S. Lucas 11:22). Ignorar o adversário é um dos maiores crimes de guerra pois coloca em risco de vida a todo o destacamento sujeitando-o a um ataque surpresa (1 Pedro 5:8).

Finalizamos lembrando que estamos numa época de forte confusão religiosa e doutrinária, pelo que se torna indispensável a leitura das Escrituras, o crente que não lê a Bíblia não tem conhecimento de sua própria fé e se faz presa fácil para o adversário. É simplesmente insustentável se querer buscar livramento e santificação sem o exame das sagradas letras (S. João 5:39).

Conclusão

É importante deixar claro, finalmente, que apesar de tão grande oposição as Escrituras ensinam que em Cristo **já somos** vencedores (1 João 2:13; 4:4; 5:5) e que por isso não devemos desfalecer nossas mãos mas porfiar (lutar) por permanecer no caminho estreito mas recompensador.

Nossa esperança é que se tenha tido uma palavra de alerta quanto ao perigo de secularização da igreja e seu processo, com o fim de nos preservarmos mutuamente na tarefa de trabalhar até que o Senhor da ceifa venha (S. Judas 21; S. Mateus 24:46).

Perguntas para Revisão

A secularização da igreja não é apenas um sinal dos tempos, mas também o quê?

Quais os motivos da maioria dos fatores que contribuem para a secularização da igreja?

Quando alguém aplica a “teologia pessoal” na igreja quais tem sido os resultados?

Explique como a simpatia pelo errado contribui para a degeneração dos valores da igreja?

Explique por quê acontece a má interpretação das Escrituras

Porque devemos examinar as Escrituras?

lição 10

___/___/___

O PERIGO DA SECULARIZAÇÃO NA IGREJA

Estudo 03: A Secularização na vida do crente

Texto-Base: Tito 2:1-10

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Apocalipse 20:12

5ª Feira: 2 Pedro 3:7

3ª Feira: 2 Timóteo 3:1-2

6ª Feira: 1 João 5:19

4ª Feira: Gênesis 3:17

Sábado: S. João 16:33

INTRODUÇÃO:

Depois de termos meditado sobre a natureza da secularização e sua atuação na igreja, findaremos nossas considerações sobre o assunto falando sobre sua influência na pessoa do cristão, o que, aprenderemos ser muitas vezes a raiz e a porta deste grande mal em sua invasão no meio evangélico.

I. Atingindo um povo através dum indivíduo

É comum em todo ser humano achar-se indistinguível em meio a uma multidão ou grupo de pessoas, e considerar-se dispensável, ou seja, achar que sua atuação ou sua ausência não serão notadas nem relevantes para os demais.

Entretanto, para Deus isto não se constitui verdade: Ele amou a cada ser humano e deixou isto registrado em muitas passagens onde se utiliza da menção no singular, individualizando-o quando fala dele (como ex., note a constante ao que vencer nas cartas às sete igrejas no Apocalipse).

Deus trata seu povo a nível de indivíduo e está atento às suas orações neste contexto, e de tal forma distingue cada ser humano que notifica-os pela Palavra que haverá um dia em que cada um comparecerá diante d'Ele e individualmente terão seus atos mencionados e julgados quando os livros se abrirem (Apocalipse 20:12).

O motivo de estarmos tratando este assunto se dá pelo fato de não apenas Deus conhecer e atuar na humanidade a nível de indivíduo, há mais alguém que também se utiliza desta estratégia: nosso adversário.

Ele também sabe envenenar a raça humana através de um só indivíduo: no decorrer da história constatamos que de quando em quando se levanta um homem, e através de sua ditadura, um povo ou vários povos, ou parte deles é perseguido e até exterminado.

Note como à guisa de imitar a Deus no abençoar, Satanás se pôs a examinar e a tentar, a nível de indivíduo, muitos homens de Deus do passado e do presente, e muitas vezes, com a finalidade de atingir um número muito maior de pessoas, como aconteceu com Israel nos episódios de Hamã e Mardoqueu, Ezequias e Senaqueribe, Jesus menino e Herodes, entre outros muitos.

II. O Assédio ao Indivíduo

Estamos tratando um assunto muito profundo: todo mundo sabe como o ser humano consegue ser brilhante e distinto a nível de humanidade: quantos cientistas, políticos, filósofos, poetas, cantores ou líderes religiosos você se lembra pelo nome?

O ser humano é uma tremenda ferramenta que pode ser usada para edificação ou destruição em qualquer lugar e em qualquer momento. Pode parecer exagero, mas ignorar o quanto Deus ou o diabo podem usá-lo é como não se importar com o próprio destino, se no céu ou se no inferno.

Por ignorar seu valor é que o homem se vê tão manipulado pelas potestades que atuam nos bastidores dos meios de comunicação, nos meios de entretenimento como teatro, cinema e tv, na moda, na música e na religião, não sabendo que o chão em que pisa é amaldiçoado pelo próprio Deus (Gênesis 3:17), está reservado para o fogo (2 Pedro 3:7) e está sob o domínio do maligno (1 João 5:19).

E ignorando esta situação, o homem também ignora que duas forças contrárias lutam pela sua posse, e, estando nos domínios das trevas, também ignora que quase tudo que ele tem por prazeroso está na verdade se empenhando em ocupar-lhe todo o tempo e a vida, de modo a não ter nenhuma chance de conhecer ao Deus eterno.

III. O Assédio ao Cristão

E se ao homem comum o mundo se esforça por seduzir e perverter, quanto mais ao cristão, um ser humano empenhado na busca a Deus e na libertação do pecador perdido.

A envergadura do trabalho e do esforço empenhado pelas trevas neste sentido talvez nem esteja dentro de nosso poder de raciocínio, mas uma coisa podemos afirmar: o mundo também busca, através do indivíduo, a conquista ou a influência de seu grupo, que no caso do cristão é a igreja.

Sabemos que Satanás busca no indivíduo alguma brecha para tolher-lhe a atenção a seus encantos e enganos, e desta forma, envolver-lhe com heresias e falsas doutrinas, tentando atingir a igreja desencorajando-a no seu dever de levar os homens à Cristo. Os meios utilizados já estudamos: os métodos profanos em todas as esferas de comportamento e postura.

Medite no texto-base deste estudo, como se sente? Como alguém que parece estar lendo um conto de fadas ou como quem lê um tratado de salvação e bênção? A forma como se encara está diretamente ligada à condição do indivíduo àquilo que lê, e neste caso se trata da Palavra de Deus.

Lembre-se do que Paulo disse a Timóteo: *“Sabe porém isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá **homens amantes de si mesmos** ...”* (2 Timóteo 3:1-2). E como vemos as pessoas de hoje ocupadas em fazer cumprir sua vontade própria, fruto de um sistema engenhosamente montado para este fim, é um verdadeiro desastre para a igreja quando alguém escolado neste sistema consegue infiltrar suas idéias nela, ou quando alguém nascido nela se vê atraído pelos manjares da auto-satisfação.

Conclusão

O Senhor sabe quanto vale um homem (S. Mateus 12:12) e quanto vale um servo (S. Mateus 10:31) e tem falado incessantemente aos homens e à igreja quanto à sua vontade de tê-los consigo.

Como homens e mulheres de Deus, nos átrios de Sua casa, fixemos nosso valor como vaso de bênção em Suas mãos, sabendo em que coisa terrível poderíamos nos tornar se enganados nos enveredarmos por algum caminho mau (Salmos 139:23-24).

A secularização da igreja muitas vezes se motiva por este tipo de engano, e o juízo é certo, não importando se em algumas delas, as pessoas envolvidas se tenham por cumpridoras da vontade de Deus.

Acreditamos que sabendo de nosso valor como ser humano e como servos de Deus temos como compreender muito sobre a batalha espiritual que ainda hoje se trava sobre a Terra, a qual já tem um vencedor (S. João 16:33). Bem aventurado aquele que consegue descobrir esta verdade em meio à névoa da apostasia e da falsa doutrina que Satanás tem lançado sobre muitos, tentando ocultar sua posição de derrotado e de enganador(2 Pedro 2:2).

Perguntas para Revisão

Quem, além do Senhor, também busca tratar com os homens a nível de indivíduo?

Como o adversário tem conseguido envenenar a raça humana através de um indivíduo?

Em que lugar e em que momento um homem pode ser ferramenta para edificação ou destruição?

Quais são as três coisas que o homem comum não sabe quanto ao chão em que pisa?

Como Satanás busca atingir a igreja através do cristão?

Por que é importante sabermos nosso valor como seres humanos e como servos de Deus?